



O prefeito Oswaldo Barba recebeu, no final da tarde de segunda-feira (26), o presidente nacional da Central Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB), Antônio Fernandes dos Santos Neto, que esteve na cidade para a reunião da executiva nacional da entidade.

Neto esteve reunido com representantes dos sindicatos que representam a CGTB na cidade para traçar e discutir diretrizes no enfrentamento da crise econômica que atinge o mundo. A Central pediu aos sindicatos que intensifiquem as negociações com os empregadores para evitar demissões, principalmente nos setores da metalurgia e no segmento rural.

Barba elogiou a iniciativa da CGTB ressaltando que em períodos de crise deve se aproveitar para crescer. "Nos últimos anos, os movimentos sindicais mostraram um trabalho importante em defesa dos trabalhadores. E essa reunião que aconteceu em São Carlos mostra que os sindicatos estão se movimentando para inibir os possíveis efeitos que uma crise financeira possa vir a deixar na economia do país", observou.

O presidente nacional da CGTB parabenizou o prefeito pela criação da secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. Para ele, a iniciativa representa "a preocupação do município quanto a qualificação e requalificação do trabalhador de São Carlos, além de centralizar forças na geração de emprego e renda".

Durante o encontro o prefeito informou que autorizou, no início da tarde de ontem (26), a contratação de 200 professores efetivos para a rede municipal de Educação e que a iniciativa, além de melhorar a qualidade do ensino, visa gerar emprego e renda para uma parcela importante de profissionais da cidade.

Para o diretor da Confederação Nacional dos Servidores Públicos e presidente do Sindicatos

dos Servidores de Juíz de Fora (MG), presente no encontro, Cosme Nogueira, a contratação dos professores efetivos em São Carlos deve servir de exemplo para todos os municípios brasileiros.

“A nossa grande luta é pela valorização dos servidores e, em primeiro lugar, está a realização de concursos públicos e a efetivação dos profissionais. Anunciar uma contratação deste porte no primeiro mês de governo é um exemplo para os demais municípios”, observou Nogueira.

(27/01/09)